



DISCURSO
DA PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ODIVELAS

4 DE OUTUBRO DE 2003



**SENHOR PRESIDENTE DA CMO
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS
SENHORA E SENHORES VEREADORES
SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA
AUTARCAS, DIRIGENTES DA CMO, ASSESSORES E
DEMAIS FUNCIONÁRIOS
CAROS E CARAS CONVIDADOS E PARTICIPANTES
COMUNICAÇÃO SOCIAL,**

Da Idade Média aos tempos modernos o desenvolvimento social, cultural e económico da Europa baseou-se na cidade: veja-se o poder das cidades-estado italianas, a prosperidade das cidades portuárias, a influência exercida pelas capitais dos reinos e principados, a criatividade das cidades universitárias como Bolonha, Praga, Paris ou Coimbra.

Em pleno século XXI, as cidades europeias continuam a ser os principais centros de actividade económica, de inovação e de cultura. A gestão do meio urbano e a qualidade de vida dos habitantes ultrapassam muito os problemas do bem estar físico da população urbana da Comunidade. O desafio está na qualidade da



”Seminário Cidades Possíveis / Cidades Sustentáveis

“civilização” nas manifestações mais práticas da sua função económica, científica e social.

Uma sociedade moderna e desenvolvida não prescinde de um sofisticado e complexo sistema de planeamento integrado do território. Este processo tem reflexos nas expectativas de todos os cidadãos enquanto habitantes, proprietários de terrenos, empresários, e no desempenho das instituições em geral, sejam públicas ou privadas.

A experiência dos PDM realizada nas últimas décadas trouxe às Câmaras Municipais e também à Administração Central, um saber e uma capacidade de avaliação crítica dos sistemas territoriais que globalmente é positiva, mas que exige alterações qualitativas para ser aperfeiçoada e poder responder às necessidades do desenvolvimento sócio-económico do País.



Tal como referido na Resolução da ANMP que resultou da Conferência sobre o Ordenamento do Território e Revisão dos PDM realizada na Figueira da Foz em 8 e 9 de Julho de 2003, *“nos novos PDM é fundamental assegurar o primado da política no processo de decisão sobre o desenvolvimento do território, a importância da explicitação de estratégias e a avaliação do mérito urbanístico das propostas”*.

Com efeito, o território deve ser considerado como um recurso básico do País e desempenha uma função determinante na competitividade da economia nacional.

É para reflectir sobre estes assuntos e sobre as cidades em particular, e sobre a nossa cidade que a Assembleia Municipal de Odivelas decidiu promover um Seminário **subordinado ao tema “Cidades Possíveis / Cidades Sustentáveis**, dado que uma das grandes preocupações dos cidadãos é sem dúvida o planeamento e ordenamento do seu espaço territorial, da sua cidade.”



Os autarcas, porque se encontram muito próximos das populações, devem ir ao encontro dessa mesma preocupação e implementar políticas de planeamento e ordenamento que tornem as cidades de hoje e as cidades do futuro, cidades sustentáveis e cidades possíveis em termos de bem-estar individual e colectivo.

As autarquias confrontam-se hoje com cidadãos cada vez mais exigentes em termos de políticas de ordenamento e sustentabilidade, sendo que a Agenda 21 enquanto documento estratégico e modelar resultante da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, recomenda a adopção por parte dos poderes locais de Agendas do Ambiente elaboradas através de processos consultivos e do estabelecimento de consensos entre as Autarquias, cidadãos e organizações locais.



No novo Município de Odivelas tem havido uma legítima preocupação com a requalificação, sendo certo que herdámos um território extremamente edificado, com pouco solo disponível e extremamente desordenado.

A CMO tem estado a efectuar um sério esforço no sentido de tornar este Município, um município sustentável e a fazer de Odivelas uma cidade possível..uma cidade de qualidade!!!

O Programa PROQUAL contribuirá, estou certa, para essa qualidade e alterará profundamente toda a zona histórica de Odivelas, requalificará toda a zona ribeirinha, promoverá a valorização do Parque Urbano do Silvado e o desenvolvimento dos Pólos Históricos e culturais, bem como a integração social dos mais carenciados.

Após a concretização deste Programa Integrado a cidade de Odivelas terá um novo “rosto” e será sem dúvida uma cidade mais aprazível, com melhor qualidade de vida, através da correcção dos desequilíbrios urbanísticos e sociais existentes, da melhoria das acessibilidades e mobilidade, de segurança e de integração social da população.



”Seminário Cidades Possíveis / Cidades Sustentáveis

Quando se fala de planeamento, é para o futuro que se tem de olhar e conceber o que melhor se adaptar às realidades do território e às necessidades que este vai servir.

Devem existir condições para um novo urbanismo em que os cidadãos se revejam naquilo que é feito. A sustentabilidade passa pelo território, economia e ambiente. Mas para que tudo isso aconteça é necessária a tão ambicionada e legítima participação pública dos cidadãos que há muito vem sendo reivindicada.

Tal participação ainda está longe do ser plenamente efectivada. Por sermos um país que no passado só tardiamente viveu em regime democrático, é frequente assistirmos, na vida pública, ao emprego dos verbos informar, auscultar e participar como se de sinónimos se tratassem.

Com efeito, a participação exige uma cultura de diálogo franco e aberto entre as partes, que só é possível quando os intervenientes



”Seminário Cidades Possíveis / Cidades Sustentáveis

possuem um nível de informação adequado e respeito pela opinião do outro.

Em suma, o planeamento urbano não é um processo linear que desemboca obrigatoriamente numa solução única para os problemas da cidade contemporânea, este é um processo influenciado por uma diversidade de factores, onde se destacam: **as estratégias e políticas que foram sendo definidas, o nível de exigência da sociedade quanto ao ambiente urbano, as opções dos diversos agentes e a cultura democrática existente**

Este evento é composto por dois Painéis, dedicados ao **“Planeamento e desenvolvimento sustentável das cidades: importância da requalificação”** e ao **“Município de Odivelas: Janelas de Futuro nas acessibilidades e no ordenamento do território”**.

Se as cidades necessitam de ter mais ruralidade? Se é vital a interligação entre os corredores naturais e os dos materiais inertes?



”Seminário Cidades Possíveis / Cidades Sustentáveis

Se planear, transformar e agir são as palavras de ordem sempre que se tem de intervir no território? São muitas das questões que vos deixo como reflexão e repto e que os nossos convidados irão certamente desenvolver com a sua experiência, saber científico e actividade no terreno.

Desejo-vos Bons Trabalhos!

Susana Amador